



778 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE OS CUIDADOS COM A PELE DA PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA NA TRANSIÇÃO HOSPITAL-DOMICÍLIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: JAINE KARENY DA SILVA ALVES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), JÉSSICA LANE PEREIRA SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), LARISSA CHAVES PEDREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

Introdução: Educação em saúde é compreendida como a obtenção de capacidades pelos indivíduos, de modo a possibilitar o controle dos seus determinantes de saúde, sendo esta uma ferramenta imprescindível para que se promova uma saúde justa e acessível a todos e em diversos setores¹. No que se refere ao cuidado de transição hospital-domicílio de pessoas idosas hospitalizadas, é essencial o incremento de ações direcionadas ao planejamento da alta, a comunicação e a orientação sobre a doença e os cuidados, assim como, a educação do paciente/familiar. Nesse sentido, é consenso que a educação em saúde se estabelece como uma estratégia fundamental no planejamento de alta². **Objetivo:** Relatar a experiência de docentes acerca das ações de educação em saúde relacionadas ao cuidado com a pele realizadas com pessoas idosas hospitalizadas, em processo de transição hospital-domicílio.

Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, construído a partir de vivências de docentes do curso de Enfermagem de uma universidade pública, obtidas através das aulas práticas realizadas nas unidades de Clínica Médica de um hospital público de médio porte, no turno matutino, durante o primeiro semestre de 2025. As ações de educação em saúde realizadas integram, também, uma proposta de curricularização da extensão do projeto: EnvelheSENDO – Educação em Saúde à Pessoa Idosa, e o componente curricular Enfermagem em Atenção à Saúde do Adulto I. **Desenvolvimento:** O processo de educação em saúde se deu através de orientações destinadas à pessoa idosa hospitalizada e o seu familiar/cuidador, à beira do leito, realizadas pelos discentes e supervisionadas pelas docentes, para o fornecimento de orientações destinadas ao cuidado com a pele e prevenção de quedas, pois estas podem gerar lesões na pele. Tratam-se de ações que integram a promoção do autocuidado e o preparo para o retorno domiciliar, após a alta hospitalar. Também, utilizou-se de entrega de material educativo, ilustrado, para que, didaticamente, fosse oferecido um melhor entendimento para a pessoa idosa e o seu familiar/cuidador das orientações transmitidas³. Os principais temas sobre os cuidados com a pele foram: inspeção corporal diária, uso adequado de sabonetes e hidratantes, prevenção de assaduras e troca de fralda, escolha de colchão e coxins, mudança de decúbito, leito livre de objetos e lençóis sem dobras. No que se refere a prevenção de quedas, foram enfatizados os cuidados durante o deslocamento em ruas como andar na faixa de pedestre e ter suporte com objeto ou outra pessoa. Os cuidados com as quedas no domicílio orientados foram: uso de tapetes antiderrapantes, evitar andar sobre piso molhado e encerar pisos, utilizar calçados com solado de borracha, uso de dispositivos como bengala ou andador, instalação de corrimões e barras de apoio em locais estratégicos, entre outros. **Conclusão:** A educação em saúde, durante a transição hospital-domicílio, possibilita a transformação dos cenários de saúde, favorecendo a autonomia da pessoa idosa, assim como, a segurança do cuidador/familiar no cuidado em domicílio após a hospitalização. Tais ações, promovem a prevenção de possíveis agravos e as reinternações hospitalares devido à falta de preparo do paciente e seu familiar/cuidador.